



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados			
Título:	Reunião Ordinária N. 39			
Local:	Sala de reuniões do 4º andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF			
Data da reunião:	12/11/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento: 18:00

Pauta da Reunião

1. 14:00 Abertura da reunião e aprovação da Ata da 38ª reunião ordinária.
2. 14:05 Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara:
 - Calendário de reuniões – ano de 2016 – Proposta
 - Membros Infrequentes
3. 14:20 Nova Agenda Estratégica: definição de prioridades e responsáveis – Todos os membros
4. 15:20 GT do Decreto do Vinho – Mário Sergio – ABRASUCOS.
5. 15:50 Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Railson/ANEV.
6. 16:20 IPI do Vinho e Derivados – Raquel/ABBA.
7. 16:50 Projeto Qualidade na Taça, desenvolvido pelo IBRAVIN e SEBRAE em parceria com a ABRASEL – Paviani/IBRAVIN e Helbert/SEBRAE.
8. 17:10 Comercialização de Água Exógena Extraída na Produção de Suco – IBRAVIN.
9. 17:40 Assuntos Gerais.
10. 18:00 Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
5	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR	
6	JUAN JOSÉ VERDÉSIO	ABS	PR	
7	GUILHERME SULSBACH GRANDO	ACAVITIS	PR	
8	EVANDRO LOVATEL	AGAVI	PR	
9	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR	
10	MARCOS MONTEIRO SOARES	ApexBRASIL	PR	
11	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR	
12	OSCAR LO	FECOVINHO	PR	
13	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR	
15	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
16	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR	
17	ALEM GUERRA	OCB	PR	
18	SYLVIA CASSEMIRO PINHEIRO	SEBRAE	PR	
19	CELSO PANCERI	SINDIVINHO/SC	PR	
20	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
21	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
22	JOSE GUALBERTO DE FREITAS ALMEIDA	VALEXPORT	PR	
23	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
24	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR	
25	LUCINDO COPAT	ASBRASUCO	PR	
26	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
27	CELIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
28	CARLOS ALBERTO MAGALHAES TEIXEIRA	SDA/MAPA	PR	
29	JORGE LUIZ HOFFMANN	SEAPI/RS	PR	
30	ANA PAULA BERNARDES	ABIVIDRO	PR	
31	MARIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
32	ANA RITA LOPES FARIAS FREDDO	CONAB	PR	
33	MAURO PEIREIRA	Câmara	PR	
34	ANSELMO PROVESAN	Câmara	PR	
35	GREGORY HONCZAR	FIESP	PR	
36	MOACIR MAZZAROLLO	IBRAVIN	PR	
37	MONICA A A NETTO	MF	PR	
38	JOAQUIM A DE OLIVEIRA	MMA	PR	
39	HELDER MOREIRA BORGES	SDA/MAPA	PR	
40	CARLOS ALBERTO M TEIXEIRA	SDA/MAPA	PR	
41	ANDREA RAMIREZ	SEBRAE	PR	
42	MARIANA VESTOR	VECTOR	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da reunião - Às quatorze horas e trinta minutos do dia 12 de novembro de 2015, na Sala de Reuniões nº 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo **Presidente da Câmara, Humberto Cereser**, a trigésima nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados, que deu as boas vindas aos presentes, e agradeceu a presença de todos, comentou sobre o lançamento da Frente Parlamentar da Uva, Vinhos e Derivados – lançada no dia de hoje, pela manhã, na Câmara Federal. A criação dessa frente foi oportuna para que os deputados demonstrassem a importância da cadeia, contudo é necessário manter contato e abastecer os deputados com as demandas mais importantes da cadeia. **Mario Sergio**, da ASBRASUCO, relatou o recente encontro realizado com os Presidentes das Câmaras Setoriais e o Sr. Marcio Freitas, Presidente da OCB (que representou a Ministra Kátia Abreu), quando foram apresentadas as



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

seguintes demandas: Aprovação da IN Produção Integrada (que aguarda andamento do Consultor Jurídico do MAPA), e Retirada ou modificação da MP referente ao aumento do IPI. Deu conhecimento sobre a realização de Seminário de Resultados de 2015 e Diretrizes para 2016, a princípio programado para o dia 24/11/2015. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, complementou os comentários feitos por Mario Sergio, sobre os novos procedimentos implantados pela Ministra, e novo regimento das Câmaras Setoriais, temas tratados durante aquela reunião, e sobre a cobrança da agilidade da análise da IN de Produção Integrada, por parte da Jurídica. **José F da S Protas, EMBRAPA**, comentou que os encaminhamentos do setor devem ser feitos via Câmara Setorial, portanto não faz sentido solicitar auxílio de entidades específicas, ou políticos, para cada pleito. O **Secretário da Câmara**, na sequência, submeteu a Ata da 38ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas.

2. Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara - *Calendário de reuniões – ano de 2016 – Proposta: As datas referendadas foram: 04/02 em Brasília/DF; 26/04 em Santa Catarina – Por convite de **Celso Panceri**, SINDIVINHO/SC, e das entidades da Região, e acordo do Plenário; 21/07 em Brasília/DF e 28/10 em Bento Gonçalves/RS – durante a OIV.

***Membros Infrequentes:** ABS e SEBRAE, que ocupam cadeiras de membros efetivos, já estavam com mais de três faltas, estiveram representadas nesta reunião, por **Juan J Verdésio** e **Sylvia C Pinheiro**, respectivamente, revalidando e reafirmando seu interesse em continuar como membros da Câmara. O Colegiado referendou a continuidade dessas entidades. Quanto a ANAV deliberou-se por oficia-la, informando-a e convocando-a uma última vez, antes de excluí-la. **O representante da OCB** reforçou o comentário feito pelo Secretario e outros membros, sobre impossibilidade de as reuniões dessa Câmara serem realizadas nesta sala de reuniões, que não comporta o número de representantes, em seguida defendeu que a CNM retorne ao colegiado. **Mário Augusto R do Nascimento**, representante da CNM, reforçou seu interesse em retornar ao colegiado, baseando-se na reconhecida importância da viticultura, e considerando o peso político da Confederação. Ele enviará pedido oficializando o pedido. A representante do Ministério da Fazenda, **Monica A A Netto**, solicitou participar do Colegiado, mesmo como convidado permanente. Porém, como o **Secretário da Câmara** informou o limite de membros já está além do limite, o que não permite, no momento, aceitar novas entidades como membros fixos, mas ele deixou claro que as reuniões são abertas.

3. Nova Agenda Estratégica: definição de prioridades e responsáveis – O **Secretário da Câmara** exibiu o trabalho, já iniciado, durante a última reunião, de classificação dos pontos que compõem a Agenda Estratégica da Câmara, e o qual foi encaminhado para que os membros pudessem opinar sobre os temas que ficaram pendentes de classificação. **José Protas, da EMBRAPA**, sugeriu que os pontos já classificados, e os votos dos demais pontos, sejam repassados novamente aos membros para que a Agenda seja trabalhada, revista e editada ate a próxima reunião. O plenário aceitou, e em seguida deliberou por formar grupo responsável por promover esse trabalho. **Protas** foi sugerido, pelo Plenário, como coordenador do grupo de trabalho de continuidade da Agenda Estratégica, formado também por **Paviani e Railson**.

4. GT do Decreto do Vinho – Mário Sergio, ABRASUCOS, a pedido do Presidente da ASBRASUCO, entregou, oficialmente, os documentos que informam que sua entidade é contrária ao posicionamento do SINDIVINHOS, encaminhado à Ministra, referente ao repasse do reajuste da inflação. Em seguida apresentou o informe dos trabalhos do GT responsável pela revisão do Decreto do Vinho: o grupo recebeu diversas sugestões de vários segmentos, cerca de 90% da revisão já foi concluída, e estará pronta em dois meses. O



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

trabalho feito ate o momento será repassado aos membros, para que contribuíssem com os temas que forem pertinentes. **5. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Hermann R R da Silva**, introduzido por **Railson, Joaquim A de Oliveira**, MMA, fez apresentação sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e embalagens. Constaram da apresentação informações sobre o caráter social, ambiental e econômico dos Resíduos Sólidos, ações adotadas, resultados, causas prováveis do insucesso, a Base Legal, Planos nacional, estaduais e municipais de resíduos, logística reversa, entre outras informações. Em seguida **Ana Paula**, da ABIVIDRO, fez apresentação sobre Gestão de Resíduos e Proposta da ABIVIDRO para Modelo Nacional de Reciclagem. Constaram da apresentação o contexto e desafios, os normativos e leis referentes ao tema, Fluxo Logístico: distribuição e logística reversa, acordos, e contextualização com o setor produtivo vitivinícola. Seguiram respondendo questionamento e comentários sobre o tema. **6. IPI do Vinho e Derivados – Raquel de A Salgado, ABBA**, solicitou inversão de pauta, para que este item fosse tratado no inicio da reunião, o que foi aceito pela mesa. Ela comentou sobre o efeito brutalmente negativo para o setor de bebidas alcoólicas, causado pela medida provisória do reajuste do IPI, caso ela prossiga. Informou que o relatório foi apresentado, e que se imaginava que após isso a Fazenda demonstraria maior sensibilidade aos argumentos apresentados. Contudo não foi o que aconteceu: todas as emendas foram rejeitadas pelo relator. Segundo **Raquel** a situação não se tornara difícil, mas, literalmente, insustentável. O setor será esmagado, o descaminho de bebidas aumentará (inclusive há indicativos de que o mercado formal esteja sendo mapeado para que as ações de descaminhos sejam planejadas e agressivas, a partir de dezembro, para suprir o consumidor que estará desatendido) assim como o desemprego decorrente da diminuição do setor produtivo. Comentou que a Receita Federal deixou de colaborar com o setor durante o processo. Um documento foi elaborado com diversos representantes da cadeia, IBRAC, e com a frente parlamentar da agricultura, entre outros, propondo alteração para índices praticáveis (Ad valorem com aumento de 30%). Caso seja recusada essa proposta, desenha-se o panorama onde apenas o trabalho para rejeitar a emenda apresenta-se como saída para proteger o setor da viticultura. **Alem**, da OCB, citou que a abordagem, junto ao Governo, pode estar equivocada, portanto precisa ser repensada. **O Presidente** comentou que, quanto à metodologia, não vê possibilidade alguma de alteração. Mas é importante o movimento da cadeia, com todo o apoio possível, para evitar um aumento ainda maior da carga tributária. O deputado federal **Heitor Jose Schuch**, PSB/RS, falou sobre a criação da frente parlamentar, subscrita por 198 deputados, que deliberadamente e voluntariamente apoiaram sua formação. Citou que ideia principal ao se criar a Frente, é trabalhar contra o aumento dos impostos que prejudiquem o setor de vinhos e derivados, e, portanto, pretende junto a outros parlamentares, pleitear os ajustes possíveis na MP do IPI, e demais situações que se apresentem. **Carlos R Paviani** falou sobre o notável empenho do Deputado em criar a Frente Parlamentar, e apoiar a Cadeia Vitivinícola, citou a qualidade dos Deputados que a compuseram. Com relação ao IPI, o relatório apresentado não reflete a sensibilidade que, verbalmente, o relator teria expressado. Outros produtos foram beneficiados com a diminuição do IPI, o que seria bom argumento para pleitear essa redução frente ao MF. As entidades da viticultura enviarão documento subscrito por várias entidades, e apresentando esse argumento em defesa do setor de Vinhos e Derivados, mesmo sem apoio da FIESP que difere desse posicionamento. **José Carlos Stefanon**, ASBRASUCO, sugeriu estabelecer os avanços da Frente Parlamentar da Uva, Vinhos e Derivados como ponto fixo de pauta, para que os trabalhos sejam alinhados e mais efetivos. Citou a importância do apoio político, como



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

por exemplo, na questão da IN que aguarda manifestação do Consulto Jurídico já há algum tempo. Formou-se GT para promover a interlocução política com a Frente Parlamentar, a favor da Câmara, com Presidente da Câmara, Humberto Cereser, Paviani, Carlos Stefanon, Gregory Honczar, da FIESP, Raquel Salgado e Guilherme Grando. **7. Projeto Qualidade na Taça, desenvolvido pelo IBRAVIN e SEBRAE em parceria com a ABRASEL – Paviani** fez apresentação sobre o Projeto de valorização do vinho brasileiro, Qualidade na Taça, cujo objetivo é: “Aumentar a comercialização dos vinhos, espumantes e sucos de uva brasileiros no mercado interno junto aos pequenos negócios de alimentação fora do lar através da qualificação do serviço do vinho no on-trade”. O projeto, após disponibilização, despertou interesse não apenas de profissionais, mas de consumidores, o que é benéfico. Tal receptividade levou o programa a uma nova adaptação para abracer o novo público alvo. Contaram da apresentação a metodologia, as cidades atendidas, índices de avanços das metas iniciais, número da primeira etapa, avaliações dos alunos, entre outras informações. O site (www.qualidadenataca.com.br/site) foi demonstrado, ao vivo, onde ele apontou as novas adaptações práticas da página do Programa, com as novas ferramentas, e onde foram mostrados os caminhos para cadastro e acesso às aulas. **8. Comercialização de Água Exógena Extraída na Produção de Suco – Paviani** comentou a denúncia relacionada ao reuso indevido de água para produção de bebidas. Citou casos onde caminhões foram flagrados levando esse tipo de água para a região nordeste. Foram feitos comunicados e sugestões ao MAPA, com objetivo de impedir o uso indevido dessa água proveniente da produção, na composição de bebidas, clorando-a e destinando-a a outros usos, como limpeza, por exemplo. O **Presidente da Câmara** comentou que o tema já vem sido citado há algum tempo nas reuniões, e merece atenção das áreas de fiscalização e defesa do Ministério. **9. Assuntos Gerais** - Foi comentado, pelo Presidente do Conselho Deliberativo do IBRAVIN, **Moacir Mazzarollo**, sobre a cobrança indevida pelas seguradoras, de valores (60%) que seriam de responsabilidade do Governo, além dos 40% que cabem ao produtor, para que as indenizações do Seguro Rural sejam liberadas. Ele solicitou que o tema seja levado à Ministra, para que ela interceda objetivando que o pagamento seja regularizado, do contrário os produtores correm risco de não terem capital para a próxima safra. Moacir e Paviani elaborarão documento referente ao caso para ser encaminhado, via ACST, à Ministra. **Evandro Lovatel**, da AGAVI, registrou a preocupação dos produtores de vinhos e sucos com o risco de quebra da safra (estimada em algo superior a 30%) relacionado à precipitação da fruta. Comentou que a exigência futura de que os Néctares sejam compostos por, no mínimo, 50% de suco natural, diante da possível pouca oferta de frutos, aliada à logística ineficiente e alta carga tributária, terá efeitos econômicos graves e negativos. **Dirceu**, UVIBRA, comentou o pedido, já encaminhado, de revisão do FGPP e FGPM, referentes à política de financiamento da safra: houve casos, este ano, em que produtores conseguiram financiamentos com parte do valor com juros subsidiados, e outra parte com juros a níveis normais. O plenário registrou a preocupação e sugeriu, como ponto de pauta da próxima reunião, o uso devido de agrotóxicos-defensivos, como por exemplo, o 24D (que segundo relatos, numa área de até 8 km afeta todas as culturas), e a criminalização dos produtores pela utilização desses produtos, mesmo que permitidos pela ANVISA. **9. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezoito horas e cinco minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata a qual foi revisada pelo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Secretário da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações em versão completa, no formato para Power point, encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------